

Peemedebista é pelo trabalho unicameral

Porto Alegre — O coordenador da bancada federal do PMDB gaúcho, deputado Lélío Souza, afirmou, ontem, que a partir da posição adotada pelo bloco constituinte do seu partido no estado — querem funcionamento soberano e exclusivo da Constituinte — “agora é preciso influir junto aos deputados e senadores peemedebistas do resto do País”, visando um consenso neste sentido. “A Constituinte deve ser unicameral, sem ameaças de constrangimentos”, comentou.

Em documento elaborado pela bancada gaúcha, foi estabelecido que a Assembléia Nacional Constituinte deverá auto-regular seu funcionamento “evitando riscos de desorganização ou de retardamento da elaboração constitucional”. Defendem a Constituinte exclusiva “evitando-se atividades paralelas e limitadoras ao processo constituinte”. As resoluções serão encaminhadas ainda esta semana ao presidente nacional do PMDB, deputado Ulysses Guimarães.

— As iniciativas paralelas ao processo constitucional desviam atenções ou prejudicam o andamento necessário à elaboração da nova lei”, afirmou o deputado Hermes Zanetti, um dos mais ferrenhos militantes da proposta de ampla soberania à Constituinte.